

Comunicação sem contato é nova aposta da Gemalto

Cibelle Bouças

A atuação por 25 anos na área de serviços financeiros para o varejo garantiu a Ernesto Haikewitsch bagagem para comandar no Brasil a Gemalto, fabricante de cartões inteligentes, com sede na Holanda. Após passar por companhias como Accenture, Banco BBM e Itaú Unibanco, Haikewitsch 'mudou de lado do balcão'. Há dois meses assumiu o cargo de diretor de marketing e comunicações da Gemalto para América Latina.

"Estou muito feliz de poder trabalhar diretamente com o desenvolvimento de tecnologias mais seguras e amigáveis para transações eletrônicas", afirma o executivo, que dedicou anos à tarefa de identificar problemas nessas tecnologias. Haikewitsch assumiu a operação em um momento positivo para a Gemalto. No terceiro trimestre, a empresa cresceu 5% em receita global, para € 490 milhões. A região Américas cresceu 22% (€ 148 milhões), sendo que o Brasil teve desempenho superior a isso.

A operação da Gemalto no país vem sendo fortalecida desde 2010, quando a companhia investiu R\$ 10 milhões em uma fábrica de processamento de semicondutores, localizada em Pinhais (PR), com capacidade para o encapsulamento (ligação dos circuitos internos do chip) de 40 milhões de módulos por ano. "Como o mercado está muito aquecido, essa unidade deve ser ampliada em 2012", afirma Haikewitsch.

No mundo, a Gemalto desenvolve 20 projetos com tecnologias sem contato móvel, voltadas para os setores financeiro e de telecomunicações. A maior aposta da empresa é a tecnologia de comunicação por aproximação (NFC, na sigla em inglês). Ela é implantada em semicondutores e usa a radiofrequência para transmitir dados pela aproximação de um equipamento a outro, sem contato físico entre os aparelhos. Os projetos da companhia consistem na produção de chips para celulares (SIM cards) e de sensores que captam as ondas de radiofrequência para terminais de pagamento.

O NFC permite o pagamento na loja sem uso de cartões. Além disso, possibilita às redes de varejo fazer outras ações, como enviar cupons de desconto para o celular de clientes cadastrados e divulgar promoções para quem estiver na loja.

Ontem, a Gemalto anunciou nos Estados Unidos uma parceria com a Isis - joint venture de comércio eletrônico móvel entre AT&T Mobility, T-Mobile USA e Verizon Wireless - para ofertar um serviço com o NFC. O serviço deve atingir 76% dos usuários de telefonia celular nos Estados Unidos. Em setembro, a Isis fez acordo com os fabricantes HTC, LG, Motorola Mobility, Research In Motion (RIM), Samsung Mobile e Sony Ericsson para que implantem o chip com a tecnologia NFC nos celulares vendidos pelas operadoras.

No Brasil, a empresa negocia parcerias para lançar um projeto-piloto com NFC em 2012, diz Damien Bullot, diretor de telecomunicações da Gemalto no país.

Em novembro, a companhia fez acordo com o Santander Universidades para introduzir no país uma outra tecnologia. Trata-se de um cartão bancário capaz de efetuar transações sem contato, graças à inclusão de uma antena embutida no cartão, além do chip de identificação. "Há outras tecnologias que também chegarão ao país em breve, afirma Haikewitsch.

Fonte: Valor Econômico, São Paulo, 13 dez. 2011, Empresas, p. B3.